

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 1º DE JUNHO DE 2022

NÚMERO 21.625 • 32 PÁGINAS • R\$ 3,00

Ed Alves/CB/DA Press



Simone Tebet (MDB)

"Este Brasil precisa da alma, da generosidade e da sensibilidade da mulher."

Redes sociais



Felipe D'Avila (Novo)

"A questão mais importante é discutir recessão, desemprego e miséria."

Ed Alves/CB/DA Press



"A população tem o direito de ter arma para se defender. Só quem não tem é o trabalhador."

As propostas de seis candidatos para mudanças no rumo do país

Numa série de sabatinas com transmissão ao vivo pelas redes sociais, o *Correio* ouviu, ontem, seis dos principais nomes lançados à corrida pela Presidência da República, no formato presencial e on-line. Dos nove convidados, três não compareceram: Bolsonaro (PL), Lula (PT) e Luciano Bivar (União Brasil). Na maratona de entrevistas, iniciada de manhã e encerrada à noite, os pré-candidatos ouvidos apresentaram propostas de governo e fizeram críticas a adversários. A economia foi o tema predominante. Todos apresentaram propostas para recolocar o país no rumo do desenvolvimento. Primeira a ser ouvida, Vera Lúcia (PSTU) defendeu o armamento da população e a privatização de



empresas privadas. Em seguida, Ciro Gomes (PDT) atacou Lula e Bolsonaro e disse que tomará a Eletrobras de volta se a empresa for privatizada. "A questão mais importante é discutir recessão econômica, desemprego, aumento da miséria", disse Felipe

D'Avila (Novo). Sofia Manzano (PCB) prometeu revogar todas as reformas constitucionais feitas desde o governo FHC. Candidato do Pros, Pablo Marçal se posicionou a favor da privatização da Petrobras, mas não para investidores estrangeiros. Simone Tebet (MDB), reafirmou a importância da participação feminina nas instâncias decisórias do país. "A mulher nunca foi estimulada em pé de igualdade para fazer política", destacou.

- **Presidenciáveis veem espaço para romper a polarização política**
- **Como em eleições anteriores, privatizações dividem opiniões**
- **Sob pressão, Ciro e Simone dizem que não desistirão da disputa**

Divulgação



Ciro Gomes (PDT)

"Se a Eletrobras for privatizada, tomo de volta. Pagarei as devidas indenizações."

Divulgação



Sofia Manzano (PCB)

"Armar a população é a maneira mais equivocada de enfrentar a violência."

Minervino Junior/CB/DA Press



Denise Rotheburg / Como Lula em 2006, Bolsonaro não irá a debates.

Ana Maria Campos / Reguffe faz juras de amizade a Simone Tebet.

Samanta Sallum / D'Ávila e Marçal destacam empreendedorismo.

Minervino Junior/CB/DA Press



"Se a gente não quebrar essa questão do monopólio da Petrobras, vai ter problema."

PÁGINAS 2 A 7 E 16

Desemprego

Taxa cai para 10,5, a menor desde 2015

Segundo o IBGE, índice vem caindo há quatro meses. Desocupados ainda são 11,3 milhões.

PÁGINA 9

Choro

João Donato de volta a Brasília

Pianista e instrumentista se apresenta hoje e amanhã no Clube do Choro.

PÁGINA 24

Arquivo pessoal



A fogueira está acesa

Comércio prevê aumento de até 20% nas vendas de produtos para as festas juninas. Isabela aluga itens para eventos e seu estoque está esgotado. Vacinação e fim de restrições embalam a agenda de comemorações.

PÁGINA 15



Nadal segue em busca da 14ª taça

Em grande duelo de mais de 4h, espanhol vence Djokovic e vai às sémis de Roland Garros.

PÁGINA 22

ISSN 1808-2661

CLASSIFICADOS: 3342.1000

• ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

• assinante.df@dabr.com.br

• GRITA GERAL: 3214.1166

• (61) 99256.3846

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

Pernambuco tem 106 mortos e segue em alerta

Meteorologia mantém avisos sobre chuvas e temporais no estado

enquanto equipes de resgate buscam

por vítimas dos deslizamentos

e das enxurradas. Há 10 pessoas

desaparecidas e 6.198 desabrigados.

Além de Recife, 23 municípios estão

em estado de emergência.

PÁGINA 8

Falta dinheiro para pagar os 5% aos servidores

PÁGINA 9